



Unidade pastoral

Nº 450 - I Série – Domingo IV do Tempo Comum – Ano B – Salt. IV – 31 de Janeiro de 2021



Com a fé

Em pleno século XXI, já 'esclarecidos' pela razão iluminista, e 'convencidos' pela evidência científica, lidamos com dificuldade com os textos evangélicos que nos falam de demónios e milagres. E no entanto, um dos elementos mais frequentes referidos nos evangelhos é o Poder de Jesus sobre todo o mal: o mal físico e o mal espiritual. Na mentalidade daquele tempo as duas coisas andavam ligadas: a doença era sintoma do pecado, e a acção dos «espíritos impuros» também.

Jesus não se faz rogado perante estas situações: para quem tem fé, o seu Poder actua, curando e libertando. Há sempre esta ligação com a fé: porque a pessoa tem fé, ou para que a pessoa tenha fé. Neste sentido Jesus não se apresenta como um 'curandeiro', mas como um pregador, que confirma o poder da sua pregação, com o poder dos seus milagres. A sua palavra vence o mal espiritual, porque vence também o mal físico.

Para ti hoje, permanece o mesmo convite: converte-te e acredita no Evangelho; muda de vida e obedece aos mandamentos; tem fé, e serás curado; acredita, e ficarás livre dos poderes que te aprisionam e degradam. Suplica ao Senhor, com humildade e perseverança, e serás atendido, como e quando Ele entender que é melhor para ti.

Pe. Diamantino Faustino



01, Segunda-Feira da semana IV

Hebr 11, 32-40 | Sal 30 (31) | Mc 5, 1-20

02, Terça-Feira da semana IV

Apresentação do Senhor – FESTA

Mal 3, 1-4 ou Hebr 2, 14-18

Sal 23 (24)

Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32

03, Quarta-Feira da semana IV

Hebr 12, 4-7. 11-15

Sal 102 (103) | Mc 6, 1-6

04, Quinta-Feira da semana IV

No Patriarcado de Lisboa

– S. João de Brito,

Padroeiro secundário da cidade de Lisboa – MO

Hebr 12, 18-19. 21-24 | Sal 47 (48) | Mc 6, 7-13

05, Sexta-Feira da semana IV

S. Águeda, virgem e mártir – MO

Hebr 13, 1-8 | Sal 26 (27) | Mc 6, 14-29

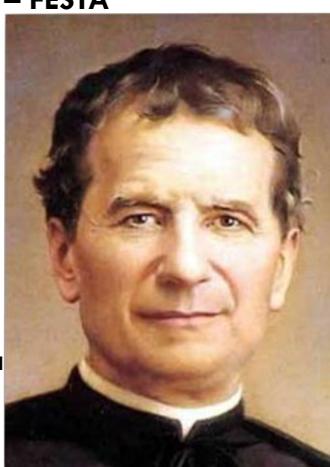
06, Sábado da semana IV

SS. Paulo Miki e Companheiros, mártires – MO

Hebr 13, 15-17. 20-21 | Sal 22 (23) | Mc 6, 30-34

07, Domingo V do Tempo Comum – Ano B

Job 7, 1-4. 6-7 | Sal 146 (147) | 1 Cor 9, 16-19.
22-23 Mc 1, 29-39



A VIDA CONSAGRADA É ACOLHER DE BRAÇOS ABERTOS O DOM DO SENHOR



«Meus olhos viram a Salvação» (Lc 2, 30) [...]. Também vós, queridos irmãos e irmãs consagrados, sois homens e mulheres simples que vistes o tesouro que vale mais do que todas as riquezas do mundo. Por ele, deixastes coisas preciosas, tais como bens, criar uma família própria. Por que o fizestes? Porque vos apaixonastes por Jesus, n'Ele vistes tudo e, fascinados pelo seu olhar, deixastes o resto. A vida consagrada é esta visão. É ver aquilo que conta na vida. É acolher de braços abertos o dom do Senhor, como fez Simeão. Isto é o que veem os olhos dos consagrados: a graça de Deus derramada nas suas mãos. A pessoa consagrada é alguém que, ao olhar-se cada dia, diz: «Tudo é dom, tudo é graça». Queridos irmãos e irmãs, não é mérito nosso a vida religiosa, é um dom de amor que recebemos.

Da Mensagem para o XXIV Dia Mundial da Vida Consagrada – 2020

São Sisenando, diácono e mártir (+851)



Nasceu em Beja, numa casa perto da Igreja do Salvador em 828.

Estudou e foi ordenado Diácono em Córdoba, Espanha onde iniciou de imediato o seu ministério proclamando a fé em Deus e a total fidelidade a Jesus Cristo e à Igreja. Perseguido por forças hostis à Fé Católica foi preso e condenado à morte, por degolação, e o seu corpo atirado ao rio Guadaluquivir, que as águas devolveram a uma das suas margens, tendo sido então sepultado na igreja matriz de Córdoba.

Só a 13 de fevereiro de 1598 o Papa Clemente VIII confirmou, por bula, o culto a este santo mártir bejense.

A 25 de junho de 1600, foi trazida para a cidade de Beja uma relíquia (osso do rádio), de S. Sisenando que se venera na Igreja Catedral, onde está a sua imagem exposta ao culto em altar que lhe foi dedicado.

Em reunião magna dos representantes das forças vivas da cidade (povo, clero e nobreza) no dia 24 de outubro de 1651, S. Sisenando foi proclamado patrono de Beja, tendo esta proclamação sido sancionada por decreto do Papa Inocêncio X.

in 'O Sino' boletim paroquial de Quintos, out 2011

Não basta aos jovens serem amados, precisam também de reconhecer que o são.



São João Bosco